

O ESTUDO DO USO DO SOLO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO SOLITÁRIO: UMA ABORDAGEM DESENVOLVIDA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO.

Giovane Luciano Martinello e Marise de Borba (orient.)

Universidade da Região de Joinville; giografia@bol.com.br; mborba@univille.br.

O trabalho objetiva a caracterização e classificação do uso do solo da Bacia Hidrográfica do Arroio Solitário, utilizando técnicas de aplicação do Geoprocessamento e mapeamento das coberturas vegetais e das áreas antrópicas, visando mitigar o problema ambiental do Arroio Solitário. A Bacia Hidrográfica do Arroio Solitário localiza-se no Município de Igrejinha/RS, entre as coordenadas 6734000mN e 6726000mN e as coordenadas 510000mE e 520000mE, com uma altitude entre 130 metros a jusante a 790 metros a montante. Para a realização deste trabalho, foi utilizada a carta UTM de Taquara, RS, na escala de 1:50.000, assim como a imagem de satélite LANDSAT TM 5 nas bandas 3, 4 e 5 e os softwares *Idrisi32* e *Spring*. Como resultado, o trabalho demonstrou informações temáticas e quantitativas dirigidas ao uso do solo na bacia hidrográfica, acima mencionada. Dada esta diferença de altitude, verificou-se a alta declividade, o que exige um bom planejamento quanto a uso do solo no local para se evitar uma grande erosão e o transporte da carga de sedimentos para o leito do Arroio, que pode transbordar, devido ao acúmulo destes sedimentos no seu leito o qual interfere sua vazão. Constatamos que a Bacia Hidrográfica apresenta problemas de deslizamentos de terras, agravado pelo uso incorreto dos solos, demonstrado nas áreas antrópicas e, também, verificamos que a presença de vegetação nativa (ainda não alterada pelo homem), visto que no local não foram identificadas grandes áreas de reflorestamento. Definimos como área antrópica todo e qualquer local que já sofreram interferência direta do homem, a exemplo de locais cultivados com atividade agropastoril, moradias, estradas, redes de alta tensão e outros. Através de idas a campo, conseguimos constatar estas classes de usos do solo, sendo que todas, junto à Bacia Hidrográfica em sua totalidade, encontra-se em área rural. Consideramos um grave problema hoje nas Bacias Hidrográficas à necessidade da população e do poder municipal e estadual se conscientizar e de começar a tomar algumas atitudes mitigatórias, para que não se tenha uma degradação desses ambientes investigados ainda maior da que existe e que constatamos. Concluimos finalmente, que os estudos regionais são de grande valia ao pesquisador, pois permite um detalhamento aprofundado de diversas unidades em correlação, e que a caracterização do espaço é um componente fundamental a definir os traços antropológicos das áreas territoriais.